

**HOSPITAL REGIONAL**

# Atrasos em repasses já duram cinco meses

## Prefeito de Barra do Bugres disse que tem feito tudo o que pode

PAULO C. DESIDÉRIO / Redação DS

O Hospital Regional de Barra do Bugres vive momento crítico. Na última quinta e sexta-feira – 08 e 09 de fevereiro - a MT-246 foi bloqueada por servidores da saúde, indignados com a situação. O caos foi instaurado devido a atrasos de 5 meses nos repasses de responsabilidade do governo do estado.

O prefeito de Campo Novo do Parecis e presidente do consórcio intermunicipal de saúde declarou que o movimento é válido e o considerou tardio. Segundo ele, os funcionários já vinham trabalhando por amor, uma vez que as condições se tornaram insustentáveis e confirmou que o atraso já dura cinco meses.

“O repasse é 712 mil por mês. São dois convênios. O estado tem convênio com o consórcio, o consórcio tem convênio com o hospital. A gente repassa integralmente a verba que vem da Secretaria Estadual de Saúde”, explicou.

Após diversas idas à capital do estado sem solução, Machado foi enfático ao dizer qual deve ser o próximo passo.

“É uma audiência com o governador. Já estive na Sefaz , porque a secretaria de saúde diz que o problema é financeiro, que não



## Salários estão atrasados e há até falta de alimentos

tem dinheiro. Fui na secretaria de fazenda, conversei com o chefe do tesouro também, tentando identificar qual é o problema e convencê-los também que saúde é prioridade, mas nunca tivemos bons resultados dessas conversas”, afirmou.

O prefeito de Barra do Bugres, Raimundo Nonato (PSB), disse que tem feito tudo o que pode pela saúde do município.

“Existe uma promessa  
de pagarem duas parce-

las e as outras pagarem depois do carnaval. Não sei se vai acontecer, mas nossa parte nós temos feito, cuidando muito dos doentes da Barra com a secretaria de saúde e estamos dependendo do estado. Se o estado não puder fazer, nós também temos médicos, temos remédios. Estamos fazendo nossa parte”, disse, ao declarar que a data prometida pelo governador para efetuar o primeiro pagamento era hoje, dia 12.

# IMPASSE

# Após liberação, bloqueios devem ser retomados na MT-246



### Caso governador não pague parcela, via será novamente fechada

PAULO C. DESIDÉRIO / Redação DS

Após realizarem bloqueios da rodovia MT-246 na última quinta e sexta-feira, no trecho da ponte sobre o rio Paraguai, os profissionais que atuam no Hospital Regional de Barra do Bugres liberaram a via no final de semana.

No entanto, caso o governador não pague ao menos uma das parcelas, como prometido, o fechamento será retomado.

A informação foi confirmada via WhatsApp à reportagem do DS pelo diretor clínico do Hospital, Dr. Divino Henrique. O médico também utilizou as redes sociais neste final de semana para mostrar a situação da cozinha e lavanderia do prédio, por meio de dois vídeos.

“A gente chega, não tem arroz para fazer, não tem óleo, não tem tempero. Único tempero que a gente tem é o sal e o alho, que já

estão acabando também”, diz uma das cozinheiras da equipe de apoio.

No vídeo, alguns legumes aparecem, porém, eles podem ser utilizados apenas para sopa. A cozinheira ainda relata que todos os alimentos que estão na cozinha do Hospital são oriundos de doações.

“  
Não temos  
nada para  
servir para  
os nossos  
pacientes

“Essa é a situação aqui no Hospital Regional. Ou seja, não temos nada para servir para nossos pacientes, para nossos funcionários e para os acompanhantes”, acrescenta o diretor clínico. O vídeo completo está disponível em nosso site.

# INDICADOR PROFISSIONAL

